



Trabalhos Científicos

Título: Adolescentes Estão Buscando Contracepção Em Unidade Básica De Saúde?

Autores: TATIANA FONSECA DA SILVA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA); LETÍCIA LOPES DANTAS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA); FABRÍCIO NUNES DA PAZ (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA); STEPHANIE OHANNA EDWARD HAJAR (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA); GABRIELA DE MELO SOUZA DA SILVA COSTA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA); ANNA CARLA GARCÍA CABRAL (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA)

Resumo: Objetivos: Avaliar perfil etário de adolescentes que buscam contracepção em unidade básica de saúde do Distrito Federal. Métodos: Foram analisados prontuários de adolescentes do sexo feminino, entre 12 e 19 anos, que fizeram consulta no programa do adolescente. Após, foi feita a estratificação dos motivos das consultas e selecionados os prontuários em que as pacientes expressaram desejo de iniciar método contraceptivo. Resultados: Do total de 350 prontuários, 185 fizeram consulta com ginecologia (52,8%); destes, 29 mulheres (15,7%) desejaram iniciar o uso de contraceptivo, sem diferenciação do método de escolha. Entre elas, 4 possuíam 15 anos (13,8%), 11 possuíam 16 anos (37,9%), 7 tinham 17 anos (24,1%) e 7 tinham 18 anos (24,1%). A idade média foi de 16,6 anos. Conclusão: O comportamento sexual dos adolescentes pode colocá-los em situações de risco, como gestações indesejadas, DST e AIDS, comprometendo sua saúde. Apesar da maior difusão de conhecimentos sobre o assunto, cerca de 45% a 60% dos adolescentes brasileiros iniciam a vida sexual sem nenhum método contraceptivo, conforme dados do ano de 2003, do Ministério da Saúde (MS). Nesse sentido, fica claro o papel dos profissionais de saúde diante das ações de prevenção, orientação e assistência à contracepção.